

ECO Renováveis
Locação de
Equipamentos SPE II S.A

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

ECO RENOVÁVEIS LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS II SPE S.A

Balanco Patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		1.722.539	847.433
Disponibilidades	4	897.923	609.322
Impostos a Recuperar		5.533	-
Clientes	5	759.625	150.000
Adiantamento Fornecedor		15.487	28.269
Despesas pagas Antecipadamente	6	43.971	43.971
Outros Créditos		-	15.870
NÃO CIRCULANTE		17.305.778	17.780.770
Direito de Uso	7	1.437.453	1.499.279
Imobilizado	8	15.868.325	16.281.492
TOTAL DO ATIVO		19.028.317	18.628.203
PASSIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		184.269	526.736
Fornecedores		30.700	142.300
Obrigações Tributárias a Pagar		93.951	23.306
Empréstimos e Financiamentos	9	44.162	345.673
Arrendamentos	7	15.456	15.457
NÃO CIRCULANTE		11.635.178	7.914.335
Empréstimos e Financiamentos	9	10.213.182	6.430.513
Arrendamentos	7	1.421.996	1.483.822
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	7.208.869	10.187.132
Capital Social		6.416.756	5.094.682
Adto. para Futuro Aumento de Capital		134.967	5.970.376
Reserva Legal		32.857	-
Reserva de Lucros		624.289	-
Prejuízo Acumulado		-	(877.926)
TOTAL DO PASSIVO		19.028.317	18.628.203

ECO RENOVAVEIS LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS II SPE S.A

**Demonstração do Resultado do Exercício findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

	Nota	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
RECEITA LÍQUIDA	11	3.424.090	144.525
Custo dos Produtos e Serviços		(717.898)	(59.605)
LUCRO BRUTO		2.706.192	84.920
DESP./REC. OPERACIONAIS		(717.014)	(217.861)
Despesas Administrativas		(713.871)	(166.055)
Despesas Tributárias		(3.143)	(51.806)
RESULTADO FINANCEIRO	12	(945.580)	(30.562)
Despesas Financeiras		(1.016.099)	(34.775)
Receitas Financeiras		70.519	4.213
LUCRO OPERACIONAL		1.043.598	(163.504)
Rec./(Desp.) Não Operacionais		-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
RESULTADO EXERCÍCIO ANTES IR		1.043.598	(163.504)
Provisão para IR / CS	13	(386.450)	(12.531)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>657.148</u>	<u>(176.035)</u>

ECO RENOVAVEIS LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS II SPE S.A

Demonstrações de patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Adto para Futuro Aumento de Capital</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucro do Exercício</u>	<u>Prejuízo Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2024	5.094.682	5.970.376	-	-	-	(877.926)	10.187.132
Adto. Para futuro aumento de capital		(5.835.409)					(5.835.409)
Aumento Capital Social	2.200.000						2.200.000
Absorção do Prejuízo Acumulado	(877.926)					877.926	-
Constituição Reserva Legal			32.857		(32.857)		-
Constituição Reserva Lucros					(624.289)		(624.289)
Lucro do Exercício				624.289	657.148		1.281.437
Em 31 de dezembro de 2025	6.416.756	134.967	32.857	624.289	-	-	7.208.870

ECO RENOVAVEIS LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS II SPE S.A**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em R\$)**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	657.148	(176.035)
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e Amortização	717.898	59.605
	<u>1.375.046</u>	<u>(116.429)</u>
Variações nos ativos operacionais		
Redução (aumento) em outros Ativos	(5.533)	(43.970)
Redução (aumento) contas a receber	(593.755)	(165.870)
Variações nos passivos operacionais		
Aumento (redução) em fornecedores	(98.818)	(31.017)
Aumento (redução) em tributos a recolher	70.644	17.849
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>747.584</u>	<u>(339.438)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(242.905)	(3.454.124)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(242.905)</u>	<u>(3.454.124)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Arrendamentos	(61.826)	1.483.822
Empréstimos e Financiamentos	3.481.158	6.791.643
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(3.635.409)	(3.945.519)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(216.077)</u>	<u>4.329.946</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>288.600</u>	<u>536.385</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	609.322	72.937
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	897.923	609.322
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>288.600</u>	<u>536.385</u>

ECO RENOVAVEIS LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS II SPE S.A

**Demonstração dos Resultados Abrangentes
em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**

(Em Reais)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Resultado do exercício	657.148	(176.035)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>657.148</u>	<u>(176.035)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

1 Contexto operacional

A ECO Renováveis Locação de Equipamentos SPE II S.A. (“ECO II” ou “Companhia”) é uma SPE, controlada diretamente pela União Energia e Participações S.A.. Foi constituída na forma de sociedade de propósito específico de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Capelinha, Estado de Minas Gerais, na Estrada de Rodagem de Capelinha para Corrego dos Araújos, Fazenda Boa Vista-Zona Rural

A Companhia foi constituída em 24 de agosto de 2021 e tem como finalidade atuar no mercado de Geração Distribuída, através de arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia, incluindo equipamentos de geração de energia solar. A companhia iniciou suas atividades operacionais a partir de Setembro de 2024.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de curto prazo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

b. Contas a Receber

Incluem os faturamentos de locação das UFV's com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado dentro do prazo de vencimento estipulado. Os valores contábeis representam o valor presente na data do balanço.

c. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os

honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>2025 e 2024</u>
	Vida útil
	(anos)
Máquinas e equipamentos solar	25

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

e. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

f. Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

g. Receita de locação

Receita de locação dos ativos de energia fotovoltaica (UFV) para sistema de compensação de energia, que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 anos.

h. Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

i. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros; e
- despesa de juros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

Durante o período de construção da planta fotovoltaica as despesas financeiras, elegíveis à capitalização serão contabilizados no custo do ativo imobilizado.

j. Imposto de renda e contribuição social

(i) Lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60.000 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

No exercício findo em dezembro de 2025, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

l. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de

direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel do terreno Fazenda Boa Vista/Capelinha-MG.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração dos ativos e passivos:

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, e são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento.

m. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários (a) _	897.923	609.322
Total de caixa e equivalente de caixa _	897.923	609.322

(a) Inclui depósitos disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5 Contas a receber

	2025	2024
Duplicatas a receber	759.625	150.000
	759.625	150.000

A Companhia não possui saldo de duplicatas vencidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e, também, não possui expectativa de perdas, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada.

6 Despesas Pagas Antecipadamente

	2025	2024
Seguros (a)	43.971	43.971
Total de Seguros	43.971	43.971

(a) Refere-se as apólices de seguro contratadas para implementação do parque fotovoltaico;

7 Ativo de direito de uso e arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde encontra-se o parque fotovoltaico.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2025
Ativo de direito de uso				
Arrendamento terreno parques fotovoltaicos	1.499.279	-	(61.826)	1.437.453
Total do ativo	1.499.279	-	(61.826)	1.437.453

O prazo de amortização de direito de uso é de 25 anos.

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	2025
Passivo de arrendamento	1.449.791
Total	1.449.791
Circulante	15.456
Não circulante	1.421.996

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 dezembro de 2025, está demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo em 31/12/2025
Passivo de Arrendamento	1.499.279		1.014	(3.557)	(46.946)	1.449.791
Circulante	15.456					15.456
Não circulante	1.483.822					1.421.996
						1.437.453

8 Imobilizado

	2025		2024	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar	16.578.850	(710.525)	16.335.945	(54.453)

Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia que são locados e são depreciados de acordo com a vida útil estimada.

9 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Moeda – Taxa de juros / correção	2025		2024	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Nordeste – Investimentos.	R\$ 5,86 % a.a. + correção IPCA	44.162	10.213.182	345.673	6.430.513
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.					

A Companhia firmou em 09 de abril de 2024, uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no Valor de R\$ 10.527.724,90 (dez milhões quinhentos e vinte e sete mil setecentos e vinte e quatro reais e noventa centavos), junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A para implantação de Usina Solar, com prazo de pagamento de 228 meses, sendo 12 meses de carência.

10 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 6.416.756,00 (R\$ 5.094.682,00 em 31 de dezembro de 2024), representado por 6.416.756 ações (5.094.682 ações em 31 de dezembro de 2024), nominativas e sem valor nominal, integralizadas pela acionista União Energia e Participações S.A., detentora de 100% das ações da Companhia.

a. Prejuízos e Lucros acumulados

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentou lucros acumulados de R\$ 657.148,00, e prejuízos acumulados de R\$ 176.035 em 31 de dezembro de 2024.

11 Receita de Vendas e Serviços

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita líquida de vendas e serviços	3.424.090	144.525
Custo dos Produtos e serviços	(717.898)	(59.605)
	<u>2.706.192</u>	<u>84.920</u>

Receita de locação dos ativos de energia fotovoltaica (UFV).

12 Resultado Financeiro

1. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	69.990	4.213
Juros Ativos	529	-
(-) Despesas Financeiras	<u>(1.016.099)</u>	<u>(34.775)</u>
	<u>(945.580)</u>	<u>(30.562)</u>

As despesas financeiras são em sua maior parte oriunda dos juros do empréstimo bancário concedido pelo Banco Nordeste do Brasil S.A.

13 Imposto de renda e contribuição social

Companhia realiza o cálculo do imposto de renda e contribuição social com base no regime do lucro presumido. As apurações realizadas durante 2025 geraram uma provisão de R\$ 386.450 e (R\$ 12.531 em 2024).

Kelen Cristiane Mota Tonidandel
Contadora - CRC/MG 087909/O-7

Geraldo Vilela de Faria e Rubens Eliázaro Filho
Diretoria
